

Programa Institucional de Bolsas
de Iniciação Científica

24 a 26 outubro de 2012

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq
Pró-Reitoria de Graduação - SAE/ Unicamp



E0612

GEOQUÍMICA DE METAIS-TRAÇO EM ÁGUA E SEDIMENTO DE AMBIENTES ESTUARINOS TROPICAIS E MANGUEZAIS ASSOCIADOS

Saulo Paternost de Paula Ribeiro (Bolsista PIBIC/CNPq e FAPESP), Tehra Gomes Mendonça (Co-orientadora) e Prof. Dr. Wanilson Luiz Silva (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

Os ambientes estuarinos são de grande importância ecológica global, uma vez que resultam em elevada produtividade biológica e são a base para o desenvolvimento de inúmeras espécies de peixes, frutos do mar e aves. A forte ocupação humana e as atividades industriais no entorno destes ambientes podem resultar em grande pressão sobre os ecossistemas frágeis que nele se encontram, como é o caso dos manguezais. Dentre os cenários estuarinos brasileiros impactados por atividades industriais estão o sistema estuarino de Santos-Cubatão (SP) e o estuário do rio Subaé (BA), os quais têm sido impactados por atividades industriais ligadas especialmente às indústrias de fertilizantes-N-P-K/siderurgia-Fe e metalurgia-Pb, respectivamente, a partir dos anos de 1960. Apesar da contaminação destas áreas, poucos estudos têm investigado os níveis de metais na água e no sedimento dos seus manguezais. O objetivo deste trabalho foi avaliar os níveis de elementos maiores e alguns metais-traço em águas superficiais e testemunhos de sedimentos coletados no interior da vegetação de mangue dos estuários dos rios Morrão (SP) e Subaé (BA), para mostrar o histórico da sedimentação nos últimos 60 anos, e a solubilidade atual de elementos químicos como função dos níveis de pH, Eh, salinidade e oxigênio dissolvido das águas circundantes. (Apoio Fapesp-08/11511-8)
Contaminação antrópica - Estuário - Geoquímica ambiental